



A RESILIÊNCIA EM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID- 19: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Mateus Carneiro Vicente¹, Daiane de Souza Fernandes² **Orientador:** Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues²

¹Universidade Federal da Paraíba (UFPB),

²Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)

mateuscarneiro@gmail.com

INTRODUÇÃO

As pandemias têm um impacto psicossocial significativo. Ansiedade, pânico, insônia, depressão e estresse são as principais alterações, e o distanciamento social, embora seja uma importante estratégia para combater o COVID-19, também é uma importante causa da solidão, particularmente em ambientes como cuidados de enfermagem ou lares de idosos, acarretando no surgimento de distúrbios psicológicos preocupantes para essa faixa etária, tendo em vista que são naturalmente mais vulneráveis, e somado ao fato de serem o principal grupo etário atingido pela gravidade da doença.

OBJETIVO

Analisar o conhecimento produzido na literatura científica sobre a resiliência de idosos diante da pandemia da COVID-19

MATERIAL E MÉTODO

Revisão integrativa da literatura, baseada nas seguintes etapas: formulação e identificação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados coletados e apresentação dos dados. Para a definição da pesquisa foi considerada a estratégia PICO, representada por (P) paciente "idoso", (I) intervenção "resiliência" e (Co) contexto "Pandemia COVID-19", que resultou na questão de pesquisa: quais evidências estão disponíveis na literatura científica sobre a resiliência de idosos na pandemia de COVID-19? A busca foi realizada no *PubMed*, *EMBASE*, *LILACS*, *Web of Science* e *PsycINFO-APA*.

Os artigos foram exportados para o sistema Rayyan, os estudos selecionados foram lidos e inseridos em um instrumento cujos dados extraídos foram: autores/ano, objetivo, estratégias de resiliência, principais resultados e conclusão. Foram utilizadas ferramentas de avaliação crítica para determinar a qualidade metodológica.

RESULTADOS

Os resultados correspondem à análise dos 09 artigos publicados. No que diz respeito às estratégias de enfrentamento, atividades físicas (n=7) como caminhada, *Tai-chi*, corrida, exercícios de resistência, ciclismo, foram as que mais estavam presentes nos artigos. O uso de tecnologias (n=3) como jogos, sites de vídeos, teleconferências, assistir TV, aplicativos de comunicação; atividades de lazer (n=4) como ler, tocar instrumentos musicais, meditação, costurar, jardinagem, pintura; e estilo de vida (n=2), como manter-se ocupado, buscar apoio social, refeições saudáveis, rotinas domésticas, foram outras estratégias utilizadas pelos idosos para enfrentamento na pandemia

CONCLUSÃO

Os idosos têm sido relativamente resilientes durante essa pandemia, e as estratégias de enfrentamento são fatores protetores para o bem-estar e qualidade de vida dessa população, com destaque para atividades físicas, tecnologias e a própria idade.

REFERÊNCIAS

MARTINS, T.C.F. et al. Transition of morbidity and mortality in Brazil: a challenge on the thirtieth anniversary of the SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.26, n.10, p.4483-4496, 2021.

PAGE, M.J, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v.372, n.71, 2021.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of advanced nursing*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.